

TADEL : SETEMBRO DE 2016

TEMA : O QUE É JEJUM DE DANIEL?

ESTUDO PARA CÉLULAS – I

Na Palavra de **DEUS**, o jejum está ligado à abstenção de alimentos para finalidades espirituais; não é greve de fome com a finalidade de barganhar com **DEUS** e, “merecer” sua bênção, não é dieta para propósitos físicos, mas visa nos concentrarmos em objetivos espirituais. Por 21 (vinte e um) dias Daniel decidiu jejuar para buscar favor, sabedoria e entendimento da parte de **DEUS**, (**Dn. 9:3 e 10:2-3**).

Outra coisa, a **oração e o jejum** são extremamente benéficos para a vida do crente. **JESUS** praticou-os e fortemente recomendou-os aos seus discípulos. Quando tratou do jejum, **JESUS** se preocupou com a questão da verdadeira motivação.

1. Líder, leia * (Mt. 6:16-18.) * Medite e compartilhe* “ E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Porém tu, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto, para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará”.

Mas não pense que o jejum tem o poder de mudar a **DEUS**, ou forçá-lo a fazer algo que Ele já não disse que faria. Precisamos entender que o jejum está centrado em **DEUS**: é para buscá-lo, para adorá-lo e para nos dedicarmos totalmente à **Ele** e, experimentarmos a Sua vontade em nós. A profetiza Ana adorava com jejuns, “E estava ali a profetiza Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta era já avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde a sua virgindade, e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia”, (**Lc. 2:36-37**).

Os profetas e mestres da igreja de Antioquia jejuavam, “E, servindo eles ao Senhor e **jejuando**, disse o **Espírito Santo**: apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado” (**At. 13:2**), **Deus** pergunta para quem jejuamos, “Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, jejuastes vós para mim, mesmo para mim?”, (**Zc. 7:5**). O jejum é instrumento para a disciplina do corpo, “Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado” - (**1Co 9:27**), é uma forma poderosa de nos humilharmos diante de Deus .

Sl. 35:13 - “Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, a minha veste era pano de saco; humilhava a minha alma com o **jejum**, e a minha **oração** voltava para o meu seio”.

Is. 58:9 - “ Então, clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui; acontecerá isso se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo e o falar vaidade”.

Is. 58:14 – “ então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse”.

Líder, leia **Mt. 9:15**: “E disse-lhes Jesus: Podem, porventura, andar tristes os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão”.

Não existem sacrifícios que não resultem em benefícios, pois: “A vitória vem do Senhor” – Prov. 21:31b

TADEL : SETEMBRO DE 2016

TEMA DO MÊS: “CAMPANHA DE DANIEL” * 1ª Semana

ESTUDO PARA CÉLULAS – II

Nesta primeira semana do jejum de Daniel, vamos meditar sobre alguns ensinamentos que nos traz o Salmo 23, escrito por Davi, que fala sobre a felicidade de termos o Senhor como nosso Pastor.

Líder, leia pausadamente o Salmo 23, juntamente com a célula, em seguida meditem sobre ele.

“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.” – Salmo 23:1 – Indica que o SENHOR guia os nossos passos, está sempre nos conduzindo e não deixará faltar nada a nós, todas as nossas necessidades serão supridas. **Significa que ELE nunca nos faltará.**

“Ele me faz repousar em pastor verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;” – v. 2 – Indica que o SENHOR cuida de nós enquanto repousa. Nos dá da água da vida que sacia a nossa sede. Que enquanto nós descansamos, o SENHOR está ao nosso lado, olhando para nós.

“refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.” – v. 3 – Vemos Deus suprimindo as nossas necessidades e indicando-nos sempre o Seu Caminho para não nos desviarmos dele.

“Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.” – v. 4 – Mostra-nos que mesmo diante dos perigos, das dificuldades, daquilo que possa mais nos assombrar, nosso Deus está conosco, então, não precisamos ter medo. (Quem anda na presença do Senhor não tem medo de nada!) O bordão e o cajado são sinais do Senhorio de Deus sobre mim e sobre você, indica que Ele ama e cuida indistintamente de cada uma das suas ovelhas, para que nenhum mal as suceda.

“Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.” – v. 5 – Bem ao contrário do que parece quando lemos sem discernir, este versículo significa que Deus nos faz triunfar na presença dos inimigos, que somos escolhidos por Ele como vaso de honra e que transbordamos de alegria de estar na presença do nosso SENHOR e que Ele se alegra abundantemente com os seus escolhidos.

“Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.” – v. 6 – Significa que Deus está conosco todos os dias e sua bondade e misericórdia são abundantes para os seus filhos e filhas. E que, aqueles que são fielmente servos e servas do Senhor, irão habitar com Ele e viver com Ele na *Vida Eterna*.

Que nas próximas vezes que você for ler, meditar e refletir no SALMO 23, você possa refletir biblicamente nele. Pensando em cada versículo, qual é a mensagem de Deus para você!

Líder oriente sua célula, a respeito da motivação do jejum, bem como do texto de Lucas 2:37b (...servindo a Deus em **jejuns e orações**, de noite e de dia), devemos não só jejuar, mas devemos ORAR, **todos** os dias.

***** Orações e Meditações a serem feitas na semana: Salmos 33, 56, 31, 85, 102, e 26. *****

Não existem sacrifícios que não resultem em benefícios, pois: “A vitória vem do Senhor” – Prov. 21:31b

TADEL : SETEMBRO DE 2016

TEMA DO MÊS: “CAMPANHA DE DANIEL” * 2ª Semana

ESTUDO PARA CÉLULAS – III

Nesta segunda semana do jejum de Daniel, vamos meditar sobre alguns ensinamentos que nos traz o Salmo 29, escrito por Davi, que exorta a louvar a majestade de Deus:

Vivemos em um mundo tumultuado de atividades e sons que se misturam numa verdadeira poluição sonora. No meio de tudo isso fica difícil reconhecer a voz de alguém nos chamando. Mas a voz de Deus é mais forte do que tudo que já podemos ouvir. O Senhor fala no profundo do coração, além de nos fazer sentir ou ouvir o som de seu falar. Deus sempre fala conosco. Nós é que muitas vezes não estamos atentos para ouvir.

O salmista Davi demonstra neste texto que vivenciou uma forte tempestade onde viu raios, trovões e chuva forte que fez enxurradas correrem, árvores serem derrubadas e animais se esconderem. Para alguém que viveu numa região deserta esta cena deve ter sido apavorante. Ainda assim, Davi sentiu o poder de Deus naquele fenômeno, comparando com a força da voz de Deus.

Líder, leia pausadamente o Salmo 29, juntamente com a célula, em seguida meditem sobre ele.

Vamos refletir como Davi descreve a voz de Deus e como devemos ser se quisermos ouvir ao Senhor:

Para ouvir a voz de Deus é preciso: v.1-5

Deus quer falar com seus servos, mas estes precisam estar prontos a ouvir. Davi descreve o que é necessário para ouvir a voz de Deus:

ENTREGA: “*Tributai ao SENHOR, filhos de Deus, tributai ao SENHOR glória e força*” (v.1). Devemos entregar a Deus tudo o que lhe é devido como tributo merecido, nossas vidas pertencem ao Senhor.

ADORAÇÃO: “*Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade*” (v.2). Quando adoramos a Deus estamos clamando, pedindo pela sua presença e então somos preparados para ouvir a sua voz.

SENSIBILIDADE: “*Ouve-se a voz do SENHOR sobre as águas; troveja o Deus da glória; o SENHOR está sobre as muitas águas*” (v.3). A voz do Senhor é agradável aos ouvidos e principalmente ao coração de quem é sensível a ouvi-lo.

SUBMISSÃO: “*A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade*” (v.4). Deus é o Senhor e merece nossa atenção, então devemos ser submissos ao seu falar como súditos que se calam diante do Rei.

QUEBRANTAMENTO: “*A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR despedaça os cedros do Líbano*” (v.5). A dureza de nosso coração ou mente tem que ser quebrada para aprendermos a ouvir o Senhor.

Se você deseja ouvir a voz do Senhor precisa entregar sua vida a Deus para viver uma vida de intimidade com Ele (*Salmo 25.14*). Quando precisar ouvir o que Deus tem a te dizer, comece adorando e louvando ao Senhor. Com o tempo você vai se tornando mais sensível a perceber Deus falando em seu coração. Também precisará estar disposto a obedecer, tornando-se submisso ao que Deus te falar. Então você terá um coração quebrantado e disposto a ser sondado por Deus (*Isaías 57.15*).

Prepare-se para ouvir a voz de Deus!

Quando ouvimos a voz de Deus, recebemos: v.6-11

A mesma voz Divina que ordenou que tudo fosse criado, também nos abençoa e transforma nossas vidas. Quando Deus fala, Ele nos dá:

ALEGRIA: “*Ele os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como bois selvagens*” (v.6). Ficamos contentes quando o Senhor fala conosco trazendo paz e consolo ao coração.

PODER: “*A voz do SENHOR despede chamas de fogo*” (v.7). O Espírito Santo nos enche de seu fogo e unção quando ouvimos Deus falar em nosso coração.

TEMOR: “*A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades*” (v.8). Tornamo-nos mais tementes a Deus quando ouvimos Deus falar nos ensinando o que devemos fazer,

VIDA: “A voz do SENHOR faz dar cria às corças e desnuda os bosques; e no seu templo tudo diz: Glória!” (v.9). Nossa vida se torna abundante ao reconhecer a voz do Senhor (João 10.10b).

REINO: “O SENHOR preside aos dilúvios; como rei, o SENHOR presidirá para sempre” (v.10). Um dos sinais do Reino de Deus em nossas vidas é ouvir as ordens do Rei dos reis.

PAZ: “O SENHOR dá força ao seu povo, o SENHOR abençoa com paz ao seu povo” (v.11). A voz de Deus traz alento a nossa alma e paz ao coração.

A consequência de ouvir a voz do Senhor é receber alegria em seu coração, além de ser fortalecido pelo poder de Deus que se manifesta no seu falar. Então ficamos cheios de temor a Deus passando a viver conforme a vontade do Senhor que vem reinar em nosso coração nos trazendo sua paz.

O melhor prazer que existe é ouvir a voz de Deus!

Deus está falando com você!

Deus fala no meio da tempestade. Como Davi conseguiu sentir a presença e ouvir a voz de Deus no meio do temporal, assim também temos o conforto de saber que quando estamos em tribulação, Deus fala ao nosso coração.

A voz de Deus está falando o tempo todo, mas só ouve quem está pronto a perceber o que é espiritual. Para quem já conhece como Deus fala, até em mínimas coisas consegue perceber a mensagem do Senhor. Este é um exercício que devemos fazer todos os dias, mantendo atenção a tudo que pode ser um recado de Deus.

Não cesse de orar, tenha intimidade com o Senhor!!!

Fique atento: Deus quer falar com você!

Líder oriente sua célula, a respeito da motivação do jejum, bem como do texto de Lucas 2:37b

(...servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia), devemos não só jejuar, mas devemos ORAR, todos os dias.

***** Orações e Meditações a serem feitas na semana: Salmos 114, 24, 83, 53, 120 E 148.*****

**Não existem sacrifícios que não resultem em benefícios, pois: “A vitória vem do Senhor” –
Prov. 21:31b**

TADEL : SETEMBRO DE 2016

TEMA DO MÊS: “CAMPANHA DE DANIEL” * 3ª Semana

ESTUDO PARA CÉLULAS – IV

Nesta terceira semana do jejum de Daniel, vamos meditar sobre alguns ensinamentos que nos traz o Salmo 125, que trata-se de um cântico, que fala sobre a segurança daquele que confia em Deus.

Líder, leia pausadamente o Salmo 125, juntamente com a célula, em seguida meditem sobre ele.

“Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, firme para sempre. Como em redor de Jerusalém estão os montes, assim o Senhor, em derredor do seu povo, desde agora e para sempre. O cetro dos ímpios não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda a mão à iniquidade. Faze o bem, Senhor, aos bons e aos retos de coração. Quanto aos que se desviam para sendas tortuosas, levá-los-á o Senhor juntamente com os malfeitores. Paz sobre Israel!” (Sl 125)

Podemos notar que este salmo, foi escrito por uma pessoa que tinha sua confiança alicerçada no Deus altíssimo. Este salmo era cantado pelos fiéis que vinham visitar, e cultuar no Templo do Senhor em Jerusalém. Podemos tirar pelo menos três lições deste cântico, que as trataremos de **ação, reação e proteção**.

- **AÇÃO**

A primeira lição que a palavra nos ensina fala da ação do povo de Deus, quando este deposita sua confiança em Deus. Podemos imaginar que o salmista escreveu as primeiras linhas deste salmo quando contemplava o povo que chegava à Jerusalém para cultuar a Deus. O povo ao ver o monte Sião se regozijava, alegrava com o significado do seu nome: fortaleza, segurança.

Segurança, Fortaleza: era o que Sião representava para o povo. Pois nele foi construído o templo do Senhor. O salmista descreve que quando o povo confia em Deus, esse povo é inabalável como é o monte Sião. Este povo resiste firme como uma montanha e nada o abalará.

Quando o crente confia, ele se torna uma verdadeira fortaleza na linguagem do salmista. ***E o que isso representa? Representa que quando os ataques vem, o crente permanece de pé, firme e inabalável como um monte.***

Em nossos dias, algumas pessoas se abalam e até caem ante as dificuldades, demonstrando um reflexo de falta de confiança, e fé em Deus. Alguns crentes se esquecem que é Deus que mantém o crente firme: ***“porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Fl 2:13).***

E confiar em Deus é deixar sem reservas que ele faça em nossas vidas o que ele quer fazer.

Confiar plenamente em Deus é o nível mais alto de nossa fé, e isso nos garante que sejamos como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

- **REAÇÃO**

O apóstolo Paulo diz na sua carta aos efésios 6:12 que ***“a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.***

Essa afirmativa pode nos levar a entender bem o que o salmista escreve nos versos 3 e 5 do salmo, que diz: *“O cetro dos ímpios não permanecerá sobre a sorte dos justos, para que o justo não estenda a mão à iniquidade. Quanto aos que se desviam para sendas tortuosas, levá-los-á o Senhor juntamente com os malfetores”*.

Todos nós sabemos que pela incredulidade do mundo, Jesus não agradou a todos. Nós como crentes não estamos livres dessa realidade. Volta e meia somos atacados por pessoas que nem sabemos ao certo o porquê estão sendo hostis conosco. A inveja, o egoísmo e a despeita são os sentimentos que muitas vezes alimenta aqueles que nos atacam.

Podemos acreditar que esta reação que sofremos por sermos servos, crentes, é fruto da batalha espiritual descrita pelo apóstolo Paulo no texto de efésios acima. Contudo, podemos ver como também expressa o salmista, que esta reação por mais maldosa que seja não abalará os que confiam no Senhor. *Pois o próprio Senhor no tempo apropriado colocará por terra o cetro dos ímpios e colocará a margem àqueles que maquinam o nosso mal.*

- PROTEÇÃO

Depois de analisarmos essas duas primeiras lições, resta-nos apresentar como o salmista descreve o Senhor. *“Como em redor de Jerusalém estão os montes, assim o Senhor, em derredor do seu povo, desde agora e para sempre”* (v. 2). Jerusalém é uma cidade protegida pelo relevo montanhoso do Monte das Oliveiras, Monte Moriá e Monte Sião. E a comparação que o salmista faz, é que o Senhor é como os montes que envolvem Jerusalém. Montes que ilustram a proteção do Senhor para seu povo que nele confia.

Deus está em volta de seu povo, como montanhas podem estar em volta de uma cidade. As montanhas que servem de escudo protegem a cidade. O Senhor é esse escudo daqueles que confiam na sua provisão. Não obstante fazer o bem àqueles que o amam.

O que mais poderíamos dizer nestas linhas? Apenas, que a confiança no Senhor dá àqueles que nele esperam a certeza que permaneceremos firmes ante as adversidades da vida, que os que maquinam nosso mal serão desviados da nossa presença pelo próprio Deus que é para o seu povo uma barreira protetora, que jamais nos abandonará.

É por isso que acreditamos que vale a pena confiar no Senhor!

Líder oriente sua célula, a respeito da motivação do jejum, bem como do texto de Lucas 2:37b
(...servindo a Deus em **jejuns e orações**, de noite e de dia), devemos não só jejuar, mas devemos ORAR, **todos** os dias.

*** Orações e Meditações a serem feitas na semana: Salmos 146, 137, Lc. 1:46-55 e Ef. 1: 3-12. ***

Não existem sacrifícios que não resultem em benefícios, pois: **“A vitória vem do Senhor” – Prov. 21:31b**

TADEL : SETEMBRO DE 2016

TEMA : “O ANO DE JUBILEU”

ESTUDO PARA CÉLULAS – V

Nesta última semana do mês de setembro, vamos meditar sobre o significado do ANO DE JUBILEU, que acontece a cada 50 anos, o qual está se encerrando justamente neste mês e ano.

Líder, leia o texto Bíblico: Levítico 25.8-12.

O Ano de Jubileu

Introdução: O ano do Jubileu se comemorava no quinquagésimo ano contado depois de cada ano sabático. Era um ano memorável na história de Israel. Neste ano importante, a justiça social era estabelecida.

Ano Sabático	Ano do Jubileu
6 anos + 1 ano = 7	7 anos x 7 anos = 49 anos + 1 ano = 50

A palavra Jubileu vem do hebraico, “yovel.” Refere-se ao carneiro, cujo chifre foi usado para anunciar o ano festivo. Há comentaristas que dizem que “yovel” vem do verbo hebraico “trazer de volta,” pois os escravos voltavam a seu estado anterior de liberdade, não sendo mais servos de homens e sim apenas do Criador; e os terrenos também voltavam aos proprietários originais.

O Ano do Jubileu era o tempo em que as Trombetas soavam, escravos diziam “adeus” para os seus senhores, portas de prisões se abriam, e os presos cantavam e riam enquanto abandonavam as prisões. O Ano do Jubileu é o mesmo Ano da Graça do Senhor proclamado pelo Senhor Jesus na primeira pregação que Ele fez em Nazaré no início do seu ministério (**Lucas 4.18-21**)/ **líder leia** .

O Ano do Jubileu tem um significado espiritual, e apresenta à humanidade a esperança de que Deus estabeleceu um Dia quando toda escravidão cessará, e tudo o que Deus deu à humanidade no princípio será restaurado.

1– O Jubileu Era Um Ano de Redenção.

Um ciclo se fechava e outro se iniciava no *dia da expiação* também chamado “*dia do perdão*.” O que ficava para trás era esquecido, tipo do esquecimento de Deus com relação aos nossos pecados (Jr 31.34; Mq 7.18). Deixavam as coisas velhas para viverem coisas novas e da novidade do campo comiam (Lv 25.6,7,12).

Este, 2016 é mais um Ano do Jubileu, que encerra-se exatamente neste mês de setembro, é o tempo da restauração, que nos foi dada, por nosso Deus. Quão grande é a nossa salvação! A condenação foi rasgada e a dívida paga. A herança restaurada, pois o jugo se quebrou! O Espírito enviado, e a graça transbordou. Nossas vidas restauradas, assim Deus nos libertou! Isto é Jubileu em nossas vidas. **A Nossa Redenção:**

- **Uma Redenção Caríssima. (Sl 49.7,8; 1Pe 1.18,19).** – “Ninguém pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele (pois a redenção da sua alma é caríssima, e seus recursos se esgotariam antes). (Sl 49.7,8). – “Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, a qual por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.” (1Pe 1.18,19).
- **Uma Redenção Definitiva. (Ef 1.7).** – “Nele temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça.”
- **Uma Redenção Graciosa. (Rm 3.24).** – “Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus.”

- **Uma Redenção Eterna. (Hb 9.12).** – *“Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.”*
- **Uma Redenção Real. (Cl 1.14).** – *“Em quem temos a redenção pelo seu sangue, e saber, a remissão do pecados.”*

“O nosso Deus é o Deus de Redenção.”

2- O Jubileu Era Um Ano de Liberdade.

No Ano de Jubileu, os escravos tinham a sua liberdade restaurada (Lv 25.10). Todos os servos ou escravos estavam em condições de obter a sua liberdade (Lv 25.39-46; Jr 34.8-14). O Ano do Jubileu era o ano de proclamar liberdade na terra a todos os seus moradores

O nosso Senhor Jesus, deixou claro que veio para cumprir a Lei e não anulá-la, portanto Ele cumpriu em si mesmo também o Jubileu do Antigo Testamento. Isaías profetizou o *“ano aceitável do Senhor”* (Is 61.2), e *“o ano dos meus redimidos é chegado.”* (Is 63.4). Se lermos atentamente a profecia que fala de Jesus, em (Is 61.1-3), vemos claramente que os benefícios concedidos pelo Ano do Jubileu, o Senhor os confirmou e os ampliou ainda mais. Oferecendo *“... boas novas aos mansos, restaurar aos contritos de coração, liberdade aos cativos, abertura das portas das prisões aos presos... e consolação a todos os tristes.”* Isto sim que é Jubileu em nossas vidas. *“O ano aceitável do Senhor.”*

- **Jesus veio e nos libertou, pagou as nossas dívidas. Este foi o propósito da Sua vinda, e este é o poder da Sua ressurreição.**
- **Jesus Cristo é o nosso Jubileu. Nele há liberdade, vida e restauração. (Sl 102.19-20).** – *“Porquanto olhara desde o alto do seu santuário, desde os céus, o Senhor observou a terra, para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte.”*
- **Nós estamos firmes na liberdade que Cristo nos libertou (Gl 5.1).** – *“Estai, pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou...”*
- **Através de Jesus o homem pode sair da escravidão do pecado e ganhar plena liberdade. (1Co 7.21,22).** – *“Foste chamado sendo servo? Não te dê cuidado; e, se ainda podes ser livre, aproveita a ocasião. Porque o que é chamado pelo Senhor, sendo servo, é liberto do Senhor...”*
- **Ao escravo do pecado à liberdade é proclamada. (Jo 8.36).** – *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.”*

“O nosso Deus é o Deus de Libertação.”

3- O Jubileu é o Ano de Restituição.

Neste Ano de Jubileu, cada um voltava a ser dono da sua possessão (Lv 25.13). O povo recebia a restituição de todos os seus bens, além de haver um cancelamento geral de todas as suas dívidas.

Cristo já pagou na cruz todas as nossas dívidas, e cancelou todo escrito de dívida que havia contra nós, e restituiu o nosso crédito diante de nosso Deus (Cl 2.14; 1Jo 3.21-22).

- **Ele ainda nos prometeu restituir os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador (Jl 2.25).** O Senhor promete nos restituir os anos perdidos.
- **Ele promete restituir a prosperidade perdida. (Jó 42.10).** – *“E o Senhor virou o cativo de Jó, quando orava pelos seus amigos; e o Senhor acrescentou a Jó outro tanto em dobro a tudo quanto dantes possuía.”*
- **Ele promete nos restituir tudo em dobro. (Zc 9.12).** – *“Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também hoje vos anuncio que vos recompensarei em dobro.”*
- **Ele promete restituir a sorte do seu povo. (Sl 147^b; 126.1-3).** – *“... Quando o Senhor restaurar a sorte do seu povo, então, se regozijará Jacó, e se alegrará Israel.”* (Sl 147^b). – *“Quando o Senhor trouxe do cativo os que voltavam a Sião, estávamos como os que sonham. Então, a nossa boca se*

encheu de riso, e a nossa língua, de cânticos; então, se diziam entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor a estes. Grandes coisas fez o Senhor por nós, e, por isso, estamos alegres.”

- **Ele promete restituir a nossa justiça. (Jó 33.26).** – “Deveras, orará a Deus, que se agrada dele, e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.”
- **Ele promete restituir a nossa saúde. (Jr 30.17).** – “Porque restaurarei a tua saúde e sararei as tuas chagas, diz o Senhor...”
- **Ele promete restituir a nossa alegria, derramando sobre nós as chuvas de bênção. (Jl 2.23).**

“O nosso Deus é o Deus de restituição.”

O Ano Jubileu proclama a instauração da era messiânica, com o fim de todos os sofrimentos e de toda a violência, resgate de toda a dívida, e restauração da nossa terra. Que este ano... seja verdadeiramente um Ano de Júbilo e de Alegria em nossas vidas.

LÍDER ORE COM A CÉLULA, E OS CHAME A PROFETIZAR, A TOMAR POSSE DA RESTITUIÇÃO, DE TODAS AS BÊNÇÃOS QUE O SENHOR NOS DEU ATRAVÉS DA CRUZ, QUE LHES SEJAM RESTITUÍDOS TUDO O QUE LHES FOI ROUBADO PELO INIMIGO, **EM NOME DE JESUS CRISTO SEJAM ABENÇOADOS!**

Não existem sacrifícios que não resultem em benefícios, pois: “A vitória vem do Senhor” – Prov. 21:31b